

Zeitenwende

Einführung: In einer beeindruckenden und programmatischen Rede verwandte der Co-Vorsitzende der SPD Lars Klingbeil, der Sozialdemokratischen Partei Deutschlands, dieser Tage den Begriff: *Zeitenwende*.

Eine Zeitenwende ist immer ein tiefer Einschnitt in einen lange gewohnten Ablauf oder Abschnitt. Wir erlebten zum Beispiel eine historische Zeitenwende mit dem Beginn des neuen Jahrtausends. Klingbeil bezog sich aber nicht auf einen zeitlichen Abschnitt, sondern auf eine politische und vielleicht sogar geschichtliche Wende, wie man sie mit dem Ende des 2. Weltkriegs erlebte, oder auch nach dem Zusammenbruch der Sowjetunion im Jahr 1990. Nach beiden Vorgängen ordnete sich die Welt neu, und genau dies scheint Klingbeil damit ausdrücken zu wollen. Die wichtigste politisch-geografische Neuordnung der Welt ist im Begriff zu entstehen. Dies nicht unbedingt als geplanter Vorgang, sondern eigentlich durch die Entscheidung eines Mannes hervorgerufen, des russischen Präsidenten Vladimir Putin.

Damit kann man heute schon sagen, dass er in eine Linie mit Napoleon und Hitler eingereiht werden kann. Beide haben mit ihren durch nichts berechneten Angriffskriege und Besatzungen die Welt entscheidend verändert, und genau dies könnte mit dem Angriff Russlands auf die Ukraine auch entstehen. Die Welt ist dabei sich neu zu ordnen.

Ein etwas schläfriges und auf einen langen Frieden eingerichtetes Europa ist aufgewacht und bemerkte, dass man wachsam sein muss und vor allem besser gerüstet um dem neuen Gegner widerstehen zu können. Die USA, die es auch allmählich müde waren, die Weltpolizei zu spielen, erwachen wieder und verteidigen ihre Vormachtstellung im Nordatlantischen Bündnis und richten sich auf eine lange und schwierige Auseinandersetzung mit China um die Führungsstellung der Welt im 21. Jahrhundert ein.

Wie dieser neue politisch- und militärische Wettkampf auch ausgehen wird, und auf welche Seite die Waage sich neigen wird, das ist noch nicht abzusehen, aber sicher ist, dass eine neue Zeitenwende angebrochen ist.

Ponto de Virada

Introdução: Em um discurso impressionante e meticuloso, o copresidente do SPD Lars Klingbeil, do Partido Social Democrata da Alemanha, usou o termo " *Ponto de virada* .

Um ponto de virada é sempre um corte profundo em um processo ou seção de longa duração. Por exemplo, experimentamos um momento histórico de virada com o início do novo milênio. Klingbeil não se referia a um período temporal, mas a uma virada política e talvez até histórica, como foi experimentada com o fim da Segunda Guerra Mundial, ou mesmo após o colapso da União Soviética em 1990. Depois de ambos os eventos, o mundo se reorganizou, e isso é exatamente o que Klingbeil parece querer expressar. A mais importante reorganização político-geográfica do mundo está prestes a emergir. Este não é necessariamente um processo planejado, mas na verdade causado pela decisão de um homem, o presidente russo Vladimir Putin.

Então já se pode dizer hoje que ele pode ser colocado em consonância com Napoleão e Hitler. Ambos mudaram decisivamente o mundo com suas guerras injustificadas de agressão e ocupações, e é exatamente isso que o ataque da Rússia à Ucrânia poderia fazer. O mundo está em processo de reorganização.

Uma Europa, um pouco sonolenta, criada para uma longa paz, acordou e percebeu que é preciso estar mais vigilante e, acima de tudo, mais bem equipado para resistir ao novo inimigo. Os EUA, que também se cansaram gradualmente de bancar a polícia mundial, está acordando novamente e defendendo sua supremacia na Aliança do Atlântico Norte, e preparando-se para uma longa e difícil batalha com a China pela liderança mundial no século XXI.

Qualquer que seja o resultado desta nova competição política e militar, e para que lado as escalas se inclinarão, ainda não é previsível, mas é certo que um novo ponto de virada tenha começado.